

I Encontro de Editores de Revistas Científicas da Unesp

**A QUESTÃO DAS PALAVRAS-
CHAVE E A PROPOSTA DO USO DE
VOCABULÁRIO CONTROLADO
PARA AS REVISTAS CIENTÍFICAS
DA UNESP**

Fábio Sampaio Rosas

Rosane Rodrigues de Barros Ribas

São Paulo - SP

17 de agosto de 2017

QUEM SOMOS?



Fábio Sampaio Rosas

- Bibliotecário e Supervisor de Seção do Câmpus de Dracena
- Membro do Conselho Editorial de Publicações Científicas da UNESP (CEPC)
- Membro da Comissão de Avaliação Institucional dos Rankings da UNESP
- Membro do Grupo de Política de Indexação – UNESP
- Membro do Grupo Estudos Métricos em Informação (CNPQ) – UNESP
- Doutorando em Ciência da Informação pela UNESP – Câmpus de Marília.



Rosane Rodrigues de Barros Ribas

- Bibliotecária do Grupo de Informações Documentárias da Reitoria - UNESP
- Membro do Grupo de Política de Indexação - UNESP
- Membro do Grupo de Linguagem - UNESP



... QUE
PRECISA SER ENCONTRADO, UTILIZADO E
COMPARTILHADO PARA GERAR NOVO
CONHECIMENTO.



PROBLEMA:
TEMOS DADO A DEVIDA IMPORTÂNCIA À
DEFINIÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE EM
NOSSOS ARTIGOS?



QUAL A FINALIDADE DAS PALAVRAS-CHAVE EM UM ARTIGO CIENTÍFICO?

- Traduzir o conteúdo do artigo em termos, permitindo sua indexação nas bases de dados;
- Permitir que o artigo seja encontrado em uma busca;
- Indicar as temáticas trabalhadas no artigo;
- Contribuir para a realização de estudos bibliométricos que são úteis no mapeamento científico e na elaboração de políticas editoriais e científicas.



TIPOS DE PALAVRAS-CHAVE

- Linguagem Natural
 - Texto livre. Palavras definidas pelo próprio autor do artigo.
- Vocabulário Controlado
 - Consiste em uma lista formalmente mantida de termos.

Vocabulário controlado é essencialmente uma lista de termos autorizados. Em geral o indexador somente pode atribuir a um documento termos que constem na lista adotada pela instituição. (LANCASTER, 2004)



DESVANTAGENS DA LINGUAGEM NATURAL



- Os usuários da informação, no processo de busca, precisam fazer um esforço intelectual maior para identificar os sinônimos, as grafias alternativas, os homônimos etc.
- Haverá alta incidência de respostas negativas ou de relações incorretas entre os termos usados na busca (por ausência de padronização).
- Perda de confiança do usuário em uma possível resposta negativa

(LOPES, 2002)



VANTAGENS DO VOCABULÁRIO CONTROLADO



- Controle total do vocabulário de indexação, minimizando os problemas de comunicação entre indexadores e usuários.
- O vocabulário controlado pode oferecer alta recuperação e relevância e, também, ampliar a confiança do usuário diante de um possível resultado negativo.
- Redução no tempo de consulta à base, pois a estratégia de busca será mais bem elaborada com o uso do thesaurus

(LOPES, 2002)



ESTABELECEMENTO DE UMA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

- O estabelecimento de uma política de indexação de qualidade contribui para a recuperação de informações úteis pelos usuários na busca da informação.
- O uso de um vocabulário controlado é essencial para se obter um bom resultado nas buscas.
- Mas qual vocabulário utilizar?



ACERCA DO NOSSO VOCABULÁRIO CONTROLADO: LINGUAGEM UNESP



- Grupo de **Política de Indexação da Rede de Bibliotecas da Unesp**, constituído por meio da Portaria CGB/Unesp nº 05 de 04 de maio de 2010.



- Grupo de **Linguagem Unesp**, criado em janeiro de 2014, formalizado por meio da Portaria CGB/Unesp nº 03 de 12 de março de 2015.



A LINGUAGEM UNESP:



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

- A Linguagem UNESP, é uma Linguagem multidisciplinar, fundamentada na LCSH. Incorpora termos novos e modifica os termos importados da LCARB, com consulta às linguagens da Biblioteca Nacional, da LCSH e MeSH. Atualmente está em processo constante de atualização, hierarquização de termos relacionados e padronização de notas. (FUJITA, 2016)
- Possui atualmente cerca de **11 mil termos**, compatibilizados das bases de dados:
 - LCARB - Lista de Cabeçalho de Assunto da Rede Bibliodata
 - LCSH - Library of Congress Subject Headings
 - MeSh - Medical Subject Headings



EXEMPLOS DE VOCABULARIOS CONTROLADOS

- Catálogo de Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional
 - Lista multidisciplinar de assuntos. Estruturada a partir da LCSH - Library of Congress Subject Headings.
 - Endereço: http://acervo.bn.br/sophia_web/index.html



Biblioteca Nacional




[Home](#)
[Pesquisa](#)
[Autoridades](#)
[Minha seleção](#)
[Ajuda](#) | [Acessibilidade](#) | [Alto contraste](#)

Busca por autoridades

 Qualquer biblioteca

 Iniciado com

[Ficha completa](#)
[MARC tags](#)
[Tesauro](#)

Ficha da autoridade - Termo tópico

Descrição	Ervas daninhas (subdividido geograficamente)
Remissiva Complexa Ver Também - Assunto	Também nomes de ervas daninhas específicas
Remissiva Ver Também (TR)	TE: Plantas hospedeiras TE: Plantas venenosas para o gado TG: Botânica econômica TG: Plantas TG: Pragas agrícolas
Fonte positiva dos dados	LCSH
Nota geral pública	Também a subdivisão - Erva daninha para ervas específicas ou grupos de ervas
Outros vocabulários	
Library of Congress	Weeds



EXEMPLOS DE VOCABULARIOS CONTROLADOS

○ DeCS

- Criado pela BIREME, o vocabulário “Descritores em Ciências da Saúde” é trilingue, desenvolvido a partir do MeSH - Medical Subject Headings.
- Tem como objetivo servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS, MEDLINE e outras.
- Endereço: <http://decs.bvs.br/>



1 / 1

DeCS

Descritor *Inglês*: **Complementary Therapies**

Descritor *Espanhol*: **Terapias Complementarias**

Descritor *Português*: **Terapias Complementares**

Sinônimos *Português*: Medicina Alternativa
Medicina Complementar
Terapias Alternativas
Magnetismo Vegetal
Práticas de Saúde Integrativas e Complementares
Medicina Complementar e Integrativa
Práticas Integrativas e Complementares
Práticas de Saúde Complementares e Integrativas
Medicina Integrativa e Complementar
Práticas Complementares e Integrativas

Categoria: [E02.190](#)
[HP3.018](#)

Definição *Português*: Todas as terapias podem ser consideradas complementares e/ou alternativas. Tanto a terapia tradicional quanto as demais podem prescindir de outras terapias atuando individualmente; neste caso a eleita será a terapia alternativa de tratamento. Quando todas elas, ao necessitarem do auxílio de outras, são consideradas [terapias complementares](#).

Nota de Indexação *Português*: Geral ou não especificado; prefira específicos; não para "sistema alternativo de prestação de cuidados de saúde" (= PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE) ou serviço de saúde específico

Relacionados *Português*: [Hipnose](#)
[Terapia de Campo Magnético](#)

Qualificadores Permitidos *Português*:
CL [classificação](#)
EC [economia](#)
AE [efeitos adversos](#)
SN [estatística & dados numéricos](#)
IS [instrumentação](#)
MO [mortalidade](#)
ST [normas](#)
PX [psicologia](#)
TD [tendências](#)
VE [veterinária](#)
CT [contraindicações](#)
ED [educação](#)
NU [enfermagem](#)
HI [história](#)
LJ [legislação & jurisprudência](#)
MT [métodos](#)
OG [organização & administração](#)
MA [recursos humanos](#)
UT [utilização](#)
ES [ética](#)

Número do Registro: 19609

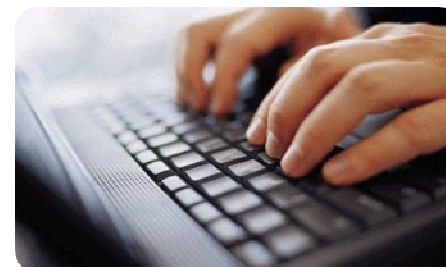
Identificador Único: D000529



O Sistema de Bibliotecas da Unesp e a autonomia para o usuário

- Catálogo bibliográfico on-line;
- Consulta 24 horas a partir de qualquer lugar;
- Solicitação de empréstimo e renovação on-line;
- Autodevolução (em algumas bibliotecas);
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Consulta a bases de dados (IP, VPN);
- Linguagem Unesp (**em construção**)

AUTONOMIA



PROPOSTA



Visando contribuir com a qualidade dos metadados dos artigos e conseqüentemente com a melhoria na recuperação desses artigos, propõe-se:

- Que as revistas da UNESP utilizem vocabulário controlado para definir as palavras-chave de seus artigos. Isso pode ser feito por duas vias:
 - 1) As palavras-chave podem ser redefinidas pela Revista no processo de edição do artigo; ou
 - 2) A revista indica nas “diretrizes para os autores” qual vocabulário controlado deve ser utilizado para elaboração das palavras-chave.



